

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Saúde Pública**  
 Departamento de Política, Gestão e Saúde

Disciplina HSP 283  
*Nutrição e Atenção à Saúde*

AULA 8  
*Modelo de atenção à saúde e as políticas intersetoriais  
 com impacto na saúde nutricional*

Docentes Responsáveis: Cleide L. Martins, Aylene Bousquat,  
 Paulo Frazão

## Modelos de atenção

São definidos pela lógica que orienta as diferentes formas de estruturar a resposta aos problemas de saúde-doença.

São construções sociais que expressam a política resultante da manifestação dos interesses num dado momento histórico

Qual a lógica que orienta a ação e organiza os meios de trabalho (saberes e instrumentos) utilizados nas práticas de saúde ?



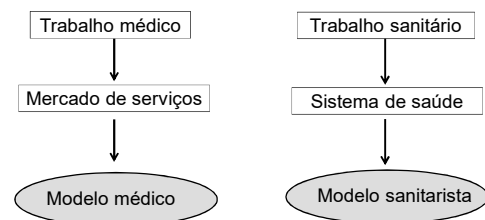
Categorias de análise

- Individualismo
- Ênfase no biologismo
- Privilégio da medicina curativa (demanda espontânea)
- Medicalização dos problemas: queixa-conduta
- Subordinada ao mercado: consumismo médico
- Participação passiva dos consumidores
- Saúde-doença como mercadoria

Categorias de análise

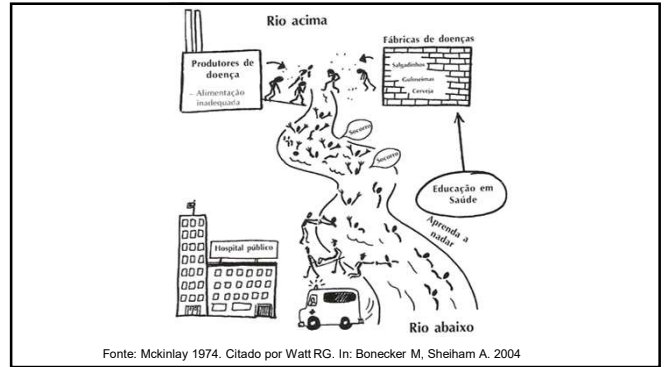
- coletivismo
- Saúde como questão econômica e de segurança nacional
- Biológico e epidemiologia
- Subordinada aos interesses do Estado
- Estratégias populacionais mediante campanhas
- Programas especiais (demanda organizada)
- Vigilância epidemiológica e sanitária

Qual a lógica que orienta a ação e organiza os meios de trabalho (saberes e instrumentos) utilizados nas práticas de saúde ?

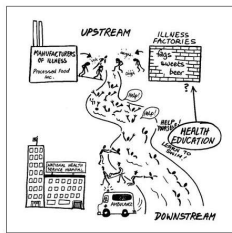


Ambos os modelos têm sido objeto de crítica pelos especialistas por várias razões, entre as quais:

- Por não colocar no centro da atenção as necessidades dos indivíduos, das famílias e da comunidades
- Baixo grau de integralidade dos programas que se reflete na desarticulação entre as atividades preventivas e reabilitadoras
- Baixo grau de articulação intersectorial que se reflete da disputa de recursos entre os diferentes setores de ação institucional

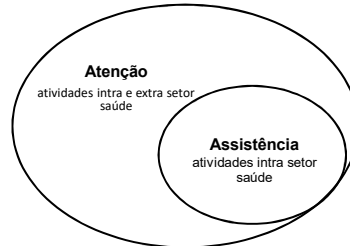


**REFOCUSING UPSTREAM NOT DOWNSTREAM**

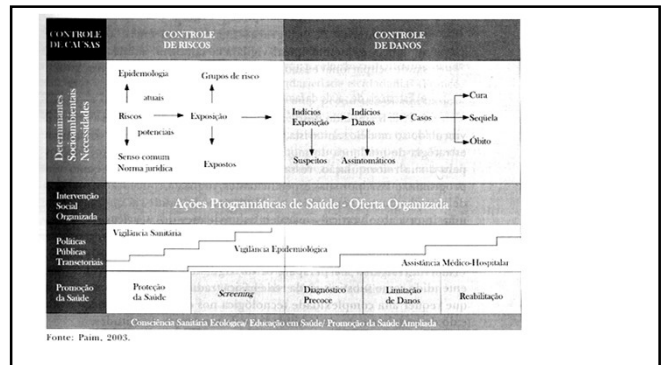
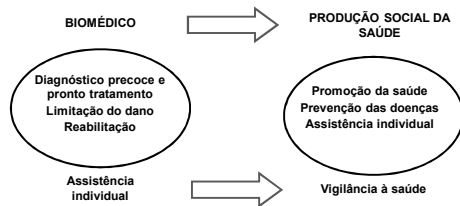


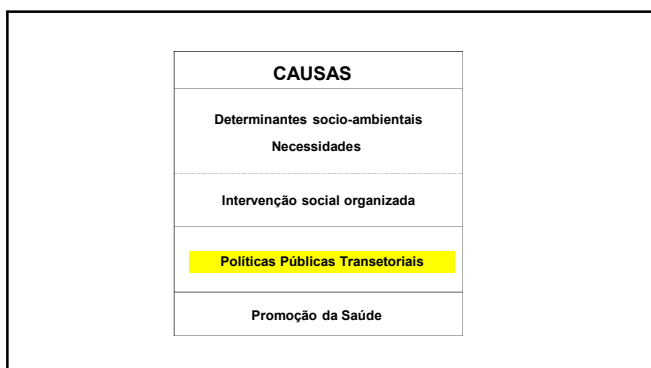
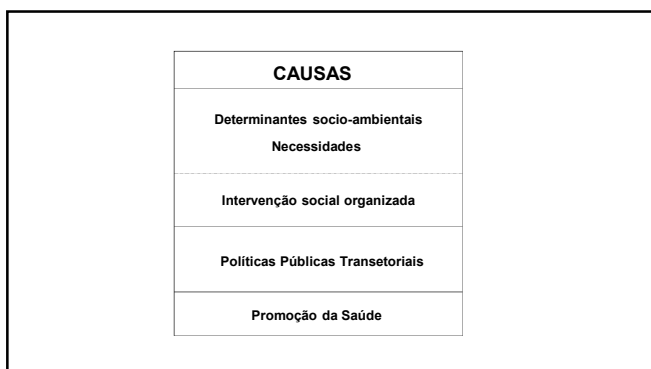
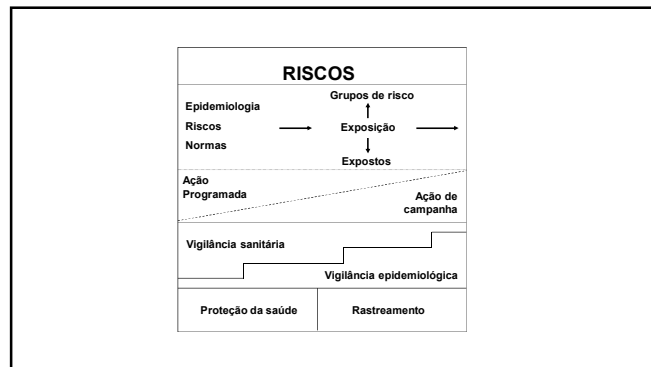
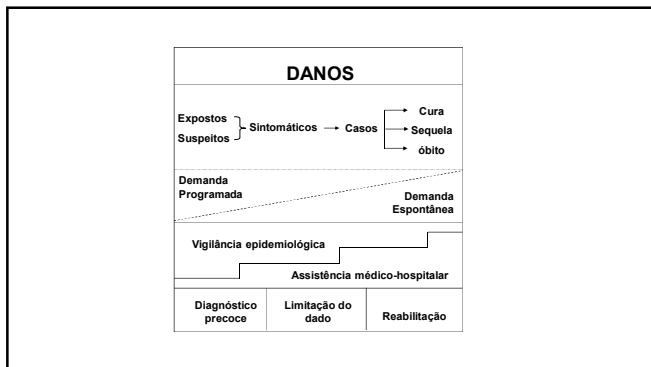
McKinlay JB. A case for refocusing upstream – the political economy of illness. *Proceedings of the American Heart Association. Conference on applying behavioural sciences to cardiovascular risk*, 1974, p. 7-17.

**Campo de intervenção**



**Movimento das práticas de saúde**





**Políticas intersetoriais e saúde nutricional**

**O direito humano à alimentação adequada**

Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948

No Brasil, artigo 6º da Constituição Federal (incluído em 2010)

### Políticas intersetoriais e saúde nutricional

Alimentos e práticas alimentares contribuem mais para a epidemia da obesidade e para as doenças crônicas do que fatores individuais como conhecimentos, habilidades e motivação.

Intervenções políticas e ambientais podem ser estratégias mais efetivas para obter impacto populacional na alimentação

### Condições e ambientes que influenciam a escolha dos alimentos

- Domicílio
- Cuidado infantil
- Escola
- Local de trabalho
- Comércio de varejo (supermercados, quitandas e mercadinhos)
- Restaurantes

### Domicílio

- Disponibilidade de alimentos favoráveis x desfavoráveis à saúde
- Frequência de refeições em família
- Comportamento alimentar dos pais

### Cuidado infantil

Cada vez mais, crianças de menos de seis anos frequentam creches e pré-escolas.

- Exigências para funcionamento
- Implementação de protocolos e guias de alimentação
- Capacitação de cuidadores

### Escolas

- Limitar a venda de alimentos desfavoráveis à saúde (com alto teor de gordura, açúcar e sal)
- Tema transversal aos currículos
- Implementação de protocolos e guias de alimentação
- Capacitação de educadores
- Prêmio para iniciativas de promoção da alimentação saudável

### Locais de trabalho

- Aumentar a disponibilidade de alimentos favoráveis à saúde
- Reduzir o preço de alimentos favoráveis à saúde
- Limitar a venda de alimentos desfavoráveis à saúde (com alto teor de gordura, açúcar e sal)
- Difundir informação sobre os benefícios da alimentação saudável

### Comércio de varejo (supermercados, quitandas e mercadinhos)

- Proximidade pode favorecer mudanças
- Disponibilidade de alimentos favoráveis à saúde
- Difusão de informações nutricionais nas gondolas e prateleiras
- Posição do produtos desfavoráveis à saúde longe do alcance de crianças

#### (lojas de conveniência)

Proximidade foi associada com maior IMC e sobrepeso  
Disponibilidade de alimentos desfavoráveis à saúde  
Regulação efetiva da oferta

### Restaurantes e pontos de alimentação

Como alimentação fora de casa tende a ser de alta densidade calórica e baixa qualidade nutricional comparada a alimentação em casa; com oferta de porções maiores e ausência de informações nutricionais

- Provisão de informações nutricionais no ponto de tomada de decisão pode favorecer mudanças

### Política agrícola e de preços

- Reduzir incentivo a culturas que representam *commodities* (produtos de alto valor de exportação); geralmente produtos a base de grãos que se transformam em óleos vegetais hidrogenados (gordura trans) e açúcar.
- Aumentar incentivo aos produtores de frutas e verduras
- Reduzir as diferenças de preço entre alimentos favoráveis e desfavoráveis à saúde

### Propaganda e Rotulagem de alimentos

Cada vez mais agressiva e dirigida aos jovens fazendo uso de múltiplas técnicas e veículos de comunicação, assim como a falta de informações claras e compreensíveis para o consumidor no rótulo dos produtos, contribui para um ambiente que coloca em risco a saúde coletiva

- Necessidade de regulação efetiva



a necessidade de abordagem intersetorial para enfrentamento dos problemas nutricionais é reconhecida de forma pioneira por Josué de Castro, na década de 1930, que afirmava que a fome e a má alimentação não são fenômenos naturais, mas sim, fenômenos sociais.

Castro J. Geografia da Fome: o dilema brasileiro: pão ou aço. 1a ed. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946.

### produção e comercialização de alimentos

- Política de Garantia de Preços Mínimos (1966-presente)  
[https://www.youtube.com/watch?v=ISOQ0\\_hZUCo](https://www.youtube.com/watch?v=ISOQ0_hZUCo)
- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (1995-presente)  
<https://www.youtube.com/watch?v=GM7va6cFIY>
- Programa de Aquisição de Alimentos (2003-presente)

### transferência condicionada de renda

- Benefício de Prestação Continuada (1995-presente)
- Programa Bolsa Alimentação (2001-2004)
- Programa Bolsa Família (2004-presente)

### Prevenção e controle de agravos nutricionais

- Programa de Prevenção e Controle das Deficiências de Iodo (1954-presente)
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN (1976-presente)
- Programa Nacional de Suplementação de Ferro (2005-presente)
- Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (2005-presente)



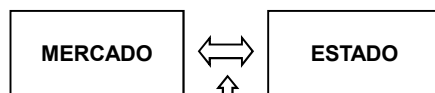
### SUMÁRIO

Apresentação  
 Preâmbulo  
 Introdução  
 Capítulo 1. Princípios  
 Capítulo 2. A escolha dos alimentos  
 Capítulo 3. Dos alimentos à refeição  
 Capítulo 4. O ato de comer e a comensalidade  
 Capítulo 5. A compreensão e a superação de obstáculos  
 Dez passos para uma alimentação adequada e saudável  
 Para saber mais  
 Anexo A - Processo de elaboração da nova edição do Guia Alimentar para a População Brasileira

Políticas e programas brasileiros na área de alimentação e nutrição são avaliados como ainda insuficientes, com sobreposição entre si e sem articulação entre as áreas responsáveis pela sua gestão e execução, evidenciando que a integração e a abordagem intersetorial ainda são um desafio a ser superado

Pinheiro ARO, Carvalho MFCC. Transformando o problema da fome em questão alimentar e nutricional: uma crônica desigualdade social. Cien Saúde Colet. 2010;15(1):121-130.

### CONTEXTO CONFLITIVO



**PARTICIPAÇÃO  
DA SOCIEDADE**

### PROCESSO REGULATÓRIO

